

REORDENAMENTO ESCOLAR

Escolas estaduais de Tangará passarão por mudanças em 2020

Maiores impactos serão nas escolas Laura Vieira e Bento Muniz

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc), por meio da Coordenadoria de Microplanejamento da Estrutura Escolar, promoverá mudanças em oito escolas de Tangará da Serra, da área urbana e rural. O estudo para reordenamento e redimensionamento escolar foi apresentado à imprensa na manhã desta terça-feira, 3, pelos assessores pedagógicos Saulo Scariot e Deiziane Silva Araújo.

“Por conta disso [deste estudo], vamos reorganizar a oferta de ensino em Tangará da Serra”, afirma Saulo, ao destacar que o

maior impacto será na escola Laura Vieira de Souza, em que o ensino passará a ser ofertado pelo Município. “O Município vai abarcar esse prédio, porque ele tem demandas de creche e educação infantil, e também de anos iniciais para esses espaços”, explica. “Ainda não está definido o que será

“**Vamos reorganizar a oferta de ensino em Tangará**”

realmente atendido nessa escola, mas a gente tem a dizer que caso eles forem atender somente a educação infantil e anos ini-

ciais, a nossa rede abarca os demais alunos. Importante frisar que nenhum aluno ficará sem matrícula, ficará fora da escola, por conta dessa organização na escola Laura Vieira de Souza”.

Outra mudança, já anunciada com exclusividade pelo DS, em edições anteriores, será a transferência da Vereador Bento Muniz para novo prédio, padrão, em construção no Altos do Tarumã. “(...) a previsão é que termine essa construção até março, abril de 2020”. Após a transferência, a expectativa é atender os quase 500 alunos da escola, com educação já ofertada, assim como agregar com o Ensino Médio.

Haverá ainda, segundo o assessor, uma reorganização na Escola 29 de Novembro, que passará a ofertar somente o Ensino



Laura Vieira será Municipal em 2020

Médio, assim como acontece há anos na Escola 13 de Maio. Os alunos do ensino fundamental serão remanejados para a escola Emanuel Pinheiro, que atenderá também a partir de 2020 somente os oitavos e nonos anos, com uma possível demanda de alunos para atender o primeiro ano do ensino médio. Este último, porém, ainda não está definido.

Outra mudança, na Vereador Manoel Marinho, o atendimento será para educação infantil (com salas anexas do município), e também do primeiro ao sétimo ano do ensino fundamental. “Estamos caracterizando as escolas, para que tenham a oportunidade de também fomentar o pedagógico. Melhorar aquilo que já vem dando certo”.



Apesar das mudanças, alunos seguem na mesma escola

MUDANÇAS

Reorganização afetaré escolas do campo

Mudanças ocorrerão na Che Guevara, Marechal Rondon e Cláudio Paro

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A reorganização da oferta de ensino proposto pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc) para Tangará da Serra afetará também três escolas do campo – Ernesto Che Guevara e Marechal Cândido Rondon, localizadas no Assentamento Antônio Conselheiro, e Cláudio Aparecido Paro, na Gleba Triângulo.

De acordo com a assessora pedagógica Deiziane Silva Araújo, na Marechal Rondon, a escola passará a ser atendida pelo município, porque o prédio era

municipal e estava apenas cedido ao Estado, pelo período de 10 anos. “E esse período esgotou-se esse ano. Então a escola retorna ao município, que ofertará da educação infantil ao nono ano”. O ensino médio permanece pelo Estado, mais como sala anexa da Escola Estadual Ministro Petrônio Portela Nunes. “O mesmo processo acontece na escola Ernesto Che Guevara (...)

“**Escola retorna ao município, que ofertará da educação infantil ao nono ano**”

Continuarão sendo atendidos no mesmo prédio, na mesma comunidade. O que acontece é que se mudou a mantenedora, que não será mais a Seduc. Será a Secretaria Municipal de Educação”.

Já a Cláudio Paro, que funcionava junto com a Escola Municipal Jucileide Praxedes, será extinta, e os alunos estudarão em sala anexa no prédio, porém vinculados (documentalmente) a escola Petrônio Portela. “De maneira que agora haverá apenas uma escola funcionando neste prédio, que é a Escola Municipal Jucileide Praxedes”, explica, ao destacar que a mesma continuará ofertando da educação infantil até o nono ano. O ensino médio será em sala anexa, assim como nas outras duas unidades educacionais.